Pai, mãe e filho de 4 anos são executados por criminosos no RJ

(Foto: Reprodução) — Crime aconteceu na cidade de Paty do Alferes, a 118 km da capital, no Sul Fluminense

Uma criança de quatro anos, o pai e a mãe foram mortos a tiros na noite de sábado (21), na cidade de Paty do Alferes, que fica a 118 km da capital do Rio de Janeiro, no interior do Estado.

Segundo a Polícia Militar, o ataque aconteceu no bairro conhecido como Arcozelo, às margens da rodovia RJ-105, perto de um posto de combustível. A família estava em uma uma barbearia quando criminosos, fortemente armados, chegaram em pelo menos dois carros e atiraram várias vezes.

A CNN teve acesso a vídeos que mostram a movimentação dos homens armados. Nas imagens é possível ouvir o tiroteio.

Os criminosos seriam do Comando Vermelho e saíram da capital em direção a Paty do Alferes para executar o homem. De acordo com alguns relatos, esse homem estaria repassando informações da facção criminosa para a polícia.

Após o crime os bandidos voltaram para a cidade do Rio de Janeiro, quando no meio do caminho, passaram pela Polícia Rodoviária Federal, na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), altura da cidade de São João de Meriti. Houve troca de tiros.

Segundo a PRF, por volta das 22h, equipes da Polícia Rodoviária Federal foram alertadas por policiais civis da 96ª DP (Miguel Pereira) sobre a fuga dos bandidos em direção à capital fluminense.

Um bloqueio foi montado na rodovia e os criminosos foram interceptados em dois veículos. Cerca de dez homens desembarcaram dos carros e começaram a atirar contra os policiais, que revidaram. Um deles não conseguiu escapar e acabou preso.

Três fuzis, uma pistola, mais de dez carregadores, centenas de munições, rádios transmissores, telefones celulares, uma faca e acessórios táticos foram apreendidos.

Além disso, os dois veículos circulavam com placas clonadas e possuíam registros de roubos, ocorridos na Baixada Fluminense e na Zona Oeste do Rio. Um dos automóveis estava com marcas de sangue no banco.

As primeiras diligências foram feitas pela delegacia da cidade de Miguel Pereira (96º DP) e as investigações foram transferidas para a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) que investiga o caso.

Fonte: Rodrigo Monteiro **e** *Publicado Por:*https://www.adeciopiran.com.br em 24/12/2024/18:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.adeciopiran.com.br, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com